MOÇÃO Nº89/2026

Aplausos a decisão da Organização das Nações Unidas (ONU) que reconheceu a escravidão de africanos durante o tráfico transatlântico como "o crime mais grave contra a humanidade".

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) votou nesta quarta-feira (25/03) para reconhecer a escravidão de africanos durante o tráfico transatlântico como "o crime mais grave contra a humanidade"[1], medida que defensores esperam abrir caminho para reparação e justiça. A resolução, proposta por Gana, pediu esse reconhecimento e também insistiu que os Estados-membros da ONU considerassem pedir desculpas pelo tráfico de escravizados e contribuir para um fundo de reparações. O texto não menciona um valor específico. A proposta foi aprovada com 123 votos a favor e três contrários: Estados Unidos, Israel e Argentina.

O documento destaca ainda que o tráfico de africanos escravizados em larga escala marcou uma ruptura profunda na história humana, cujas consequências se estenderam por séculos e continentes. A declaração ressalta a importância de se abordar as injustiças históricas que afetam os africanos e as pessoas de ascendência africana de uma maneira que sejam promovidos a justiça, os direitos humanos, a dignidade e a reparação.

A resolução, apoiada pela União Africana e pela Comunidade do Caribe, afirma que as consequências da escravidão persistem na forma de desigualdades raciais e subdesenvolvimento, "afetando africanos e pessoas de ascendência africana em todas as partes do mundo"[2]. Nesse sentido, a resolução solicita que de forma pronta e desimpedida seja feita a restituição de bens culturais, objetos de arte, monumentos, peças de museu, artefatos, manuscritos e documentos, e arquivos nacionais.

Essa é uma decisão que representa que a adoção desta resolução serve como uma proteção contra o esquecimento e também desafia as cicatrizes persistentes da escravidão.

[1] Disponível em: Resolução define escravização de africanos como o mais grave crime contra a humanidade | ONU News. Acesso em: 26/03/2026.
[2] Disponível em: Escravização de africanos: o que significa decisão histórica da ONU - BBC News Brasil. Acesso em: 26/03/2026.

Diante dos fatos apresentados, é de grande relevância a aprovação da presente Moção de Aplausos.

CIENTIFICAR A:

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU).

Complexo Sérgio Vieira de Mello, Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17, Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70800-400.

Salvador, 26 de março de 2026.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL